

Prólogo

O homem nada sabe sem queimar os seus pés no fogo ardente.

Sófocles

Queimar-se no fogo ardente

Hoje vieram-me versos

pela manhã gelada,
engaliaram-se comigo.

Deitei-os ao fogão de lenha.

Mais o fogo ardia mais eles suplicavam.

Pelo canto do olho vi-os fugir para a cafeteira que
repousava na chapa.

Claro o leite com café e o pão torrado,
subitamente o calor nos pés,
e quase me senti feliz.

na poesia I

na poesia não há dores de garganta,
não há filhos a acordarem a meio da noite
não há fraldas
não há horas de espera em médicos,
não há filas de trânsito